

2023

RELATÓRIO DE GESTÃO



UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

A prestação de contas anual referente ao exercício de 2023, apresentada aos órgãos de controle interno e externo, assim como à sociedade, por meio do Relatório de Gestão, cumpre com a obrigação desta Unidade Jurisdicionada, conforme estabelecido no parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	2
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	3
3.	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	4
4.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	5
5.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	6

**MENSAGEM
DO DIRIGENTE
MÁXIMO**

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



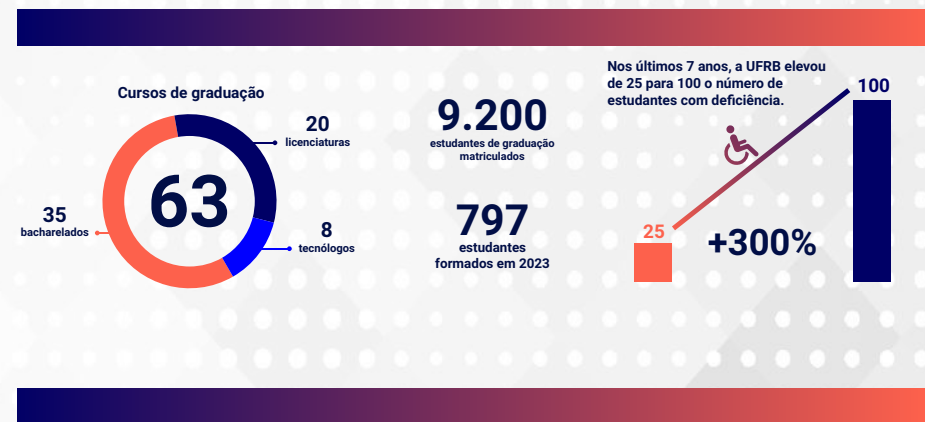
Uma universidade é feita do trabalho coordenado e cotidiano de muitos, em diversas funções, processos e tarefas com diferentes graus de complexidade, todas concretizando à sua maneira os objetivos alinhados no PDI. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, instituição multicampi, com presença em 7 cidades, não pode prescindir da dedicação de seus membros para cumprir a sua missão e realizar, com qualidade, tudo aquilo que planeja.

Assim, apresentamos aqui o relatório de gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, que representa a síntese das ações, indicadores e resultados referentes ao ano de 2023, marcado pelo retorno da esperança e de reafirmação da democracia no contexto nacional, mas especialmente nas Universidades.

No ano de 2023, apesar da recomposição orçamentária implementada, os valores disponíveis à universidade se encontraram ainda significativamente defasados, seja em relação aos valores anteriormente disponibilizados tendo em vista a inflação acumulada, seja em relação a dinâmica das necessidades de atuação da universidade diante da crise social que atravessou nosso país na



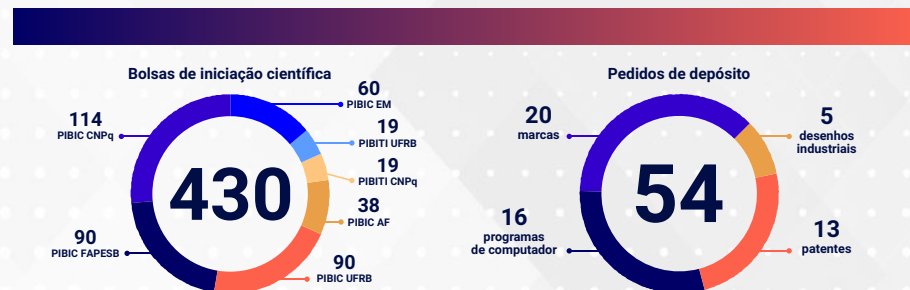
Dados: até dezembro/23



pandemia da covid 19 e que reverbera nos anos que se seguem.

A complexidade gerada pela ainda parca estrutura de financiamento da universidade, no entanto, não conseguiu suplantar o ânimo da comunidade universitária, mobilizada em realizar, como de costume, o seu melhor e mais dedicado compromisso, seja no ensino, na pesquisa, na extensão ou nas políticas afirmativas. As parcerias, mobilizadas por esta comunidade foram fundamentais para que a universidade conseguisse captar cerca de 40 milhões de reais em recursos via execução descentralizada, maior valor já captado pela UFRB.

Este relatório evidencia, mais uma vez, o comprometimento institucional na execução do orçamento disponibilizado para o funcionamento da universidade. A busca do alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se consolida devido à articulação dos macroprocessos finalísticos estabelecidos neste plano, e os de suporte da Instituição com a Governança, a Integridade e a Gestão de Riscos. Concretamente, nos aproximamos cada vez mais dos nossos territórios, reafirmando o processo de curricularização da extensão; alcançamos índices satisfatórios em avaliação de cursos de graduação, avançamos na consolidação da Pós-graduação, conquistamos a outorga de rádio e TV universitárias; ampliamos a oferta de bolsas destinadas e indígenas e quilombolas, envidamos



esforços na consolidação de parcerias com ministérios; ampliamos parcerias com universidades, em especial do continente africano, bem como, avançamos nos processos de gestão de compras, logística e de gestão de pessoas, retomamos obras e reformas dos nossos espaços físicos. Desta forma, este relatório sintetiza em todas as áreas, a busca no âmbito da instituição, da excelência acadêmica e científica socialmente referenciadas, em sintonia com as expectativas da sociedade.

Por fim, o alívio por termos passado os momentos mais críticos de ataque a ciência e às instituições democráticas, sempre renovam as esperanças de um apoio ao desenvolvimento mais amplo da Educação, Ciência, tecnologia, artes e cultura na consolidação de um projeto de desenvolvimento nacional soberano e inclusivo, sem deixar de assegurar que a universidade seja essencialmente laica, democrática, diversa e plural.

Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora da UFRB

REITORIA

Reitora:

Georgina Gonçalves dos Santos

Vice-Reitor:

Fábio Josué Souza dos Santos

Pró-Reitor de Administração:

Emerson Franco Santa Bárbara

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Danillo Silva Barata

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal:

Flávia Sabina da Silva Souza

Pró-Reitora de Graduação:

Carolina Fialho Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação:

Simone Alves Silva

Pró-Reitor de Planejamento:

José Joaquim da Silva Ramos

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis:

Denize de Almeida Ribeiro

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras:

Dyane Brito Reis Santos

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas:

Josival Santos Souza

Diretora do Centro de Ciências da Saúde:

Flávia Conceição dos Santos Henrique

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas:

Adson Mota Rocha

Diretora do Centro de Formação de Professores:

Creuza Souza Silva

Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade:

Jacson Machado Nunes

Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas:

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para o ano de 2023 foi desenvolvido em conformidade com as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) e os princípios da Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council - IIRC. Essa abordagem visa redefinir a prestação de contas, comunicando informações relevantes que impactam a capacidade da UFRB de atingir seus objetivos a curto, médio e longo prazos. O processo de determinar a materialidade envolveu identificação, avaliação, priorização e seleção de informações, incorporando dados de diversas fontes, como unidades administrativas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sistemas de gestão integrados.

Em conformidade com as disposições da Portaria nº 1151, de 31 de outubro de 2023, foi estabelecido o Grupo de Trabalho, constituído por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e da Auditoria Interna, com a finalidade de elaborar o Relatório de Gestão desta Instituição. Paralelamente, a Portaria nº 1157, de 31 de outubro de 2023, instituiu outro Grupo de Trabalho composto por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Auditoria Interna e Assessoria de Comunicação, incumbido da revisão ortográfica e técnica do referido documento.

Após a elaboração e revisão, o relatório passa pela análise do Conselho Curador e, por fim, é divulgado à comunidade acadêmica e à sociedade.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia surge como resultado da política de expansão e interiorização do ensino superior, estabelecida pela Lei 11.151, promulgada em 29 de julho de 2005, mediante o desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Com natureza jurídica de autarquia, está vinculada ao Ministério da Educação, sendo sua administração central sediada em Cruz das Almas, distante 146 quilômetros da capital do estado.

Adotando um modelo multicampi, a universidade engloba sete Centros em sete municípios, localizados no Vale do Jiquiriçá, Portal do Sertão e no Recôncavo Baiano, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas; Ciências Exatas e Tecnológicas) e os outros nos municípios de Cachoeira/São Félix (Artes, Humanidades e Letras), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade), Amargosa (Formação de Professores) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas).





Reitoria

Reitora: Georgina Gonçalves dos Santos
Vice Reitor: Fábio Josué Souza dos Santos
Site eletrônico: <https://ufrb.edu.br/portal/>



Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

Diretora: Dyane Brito Reis Santos
Site eletrônico: ufrb.edu.br/cahl



Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS

Diretor: Jacson Machado Nunes
Site eletrônico: ufrb.edu.br/cetens



Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

Diretor: Josival Santos Souza
Site eletrônico: ufrb.edu.br/ccaab



Centro de Ciências da Saúde - CCS

Diretora: Flávia Conceição dos Santos Henrique
Site eletrônico: ufrb.edu.br/ccs



Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

Diretor: Adson Mota Rocha
Site eletrônico: ufrb.edu.br/cetec



Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT

Diretor: Danillo Silva Barata
Site eletrônico: ufrb.edu.br/cecult



Centro de Formação de Professores - CFP

Diretora: Creuza Souza Silva
Site eletrônico: ufrb.edu.br/cfp

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a UFRB tem como objetivos fundamentais: gerar e disseminar conhecimento; fomentar a extensão com ampla participação da comunidade, promovendo uma troca diversificada de saberes com a sociedade; educar para o desenvolvimento sustentável; incentivar a formação continuada em diversas áreas do conhecimento; contribuir para o avanço regional e aprimoramento do ensino em vários níveis, cultivando princípios éticos. Essa missão é cumprida por meio da oferta regular de cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia) presenciais e a distância, além de programas de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em diversas disciplinas, integrando-se às pesquisas, atividades de extensão e cultura, com ênfase na inclusão social.



MISSÃO

Formar cidadão criativos, empreendedores, inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, provendo a inclusão e valorizando as culturas locais



VISÃO

Ser reconhecida como a Instituição de excelência e referência pela geração e difusão de conhecimento



VALORES

Inclusão social, Internacionalização, Excelência Acadêmica e Desenvolvimento Regional.

1.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma autarquia dotada de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, conforme preconiza o Art. 207 da Constituição Federal, seu Estatuto, Regimento Geral e resoluções dos Conselhos Superiores. A aprovação do Estatuto ocorreu mediante análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, respaldada pelo parecer do Conselho Nacional de Educação N° 278/2006, datado de 07 de dezembro de 2006, e pela portaria n° 065 do Ministério da Educação, emitida em 17 de janeiro de 2007. Adicionalmente, a Resolução CONSUNI N° 1, de 10 de janeiro de 2008, ratificou o Regimento Geral da UFRB, disciplinando a organização, funcionamento e as relações entre os órgãos da instituição, enquanto o estatuto estabelece princípios norteadores e define sua finalidade e estrutura de governança. Para acessar outras normas e documentos da UFRB, [clique aqui](#).

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

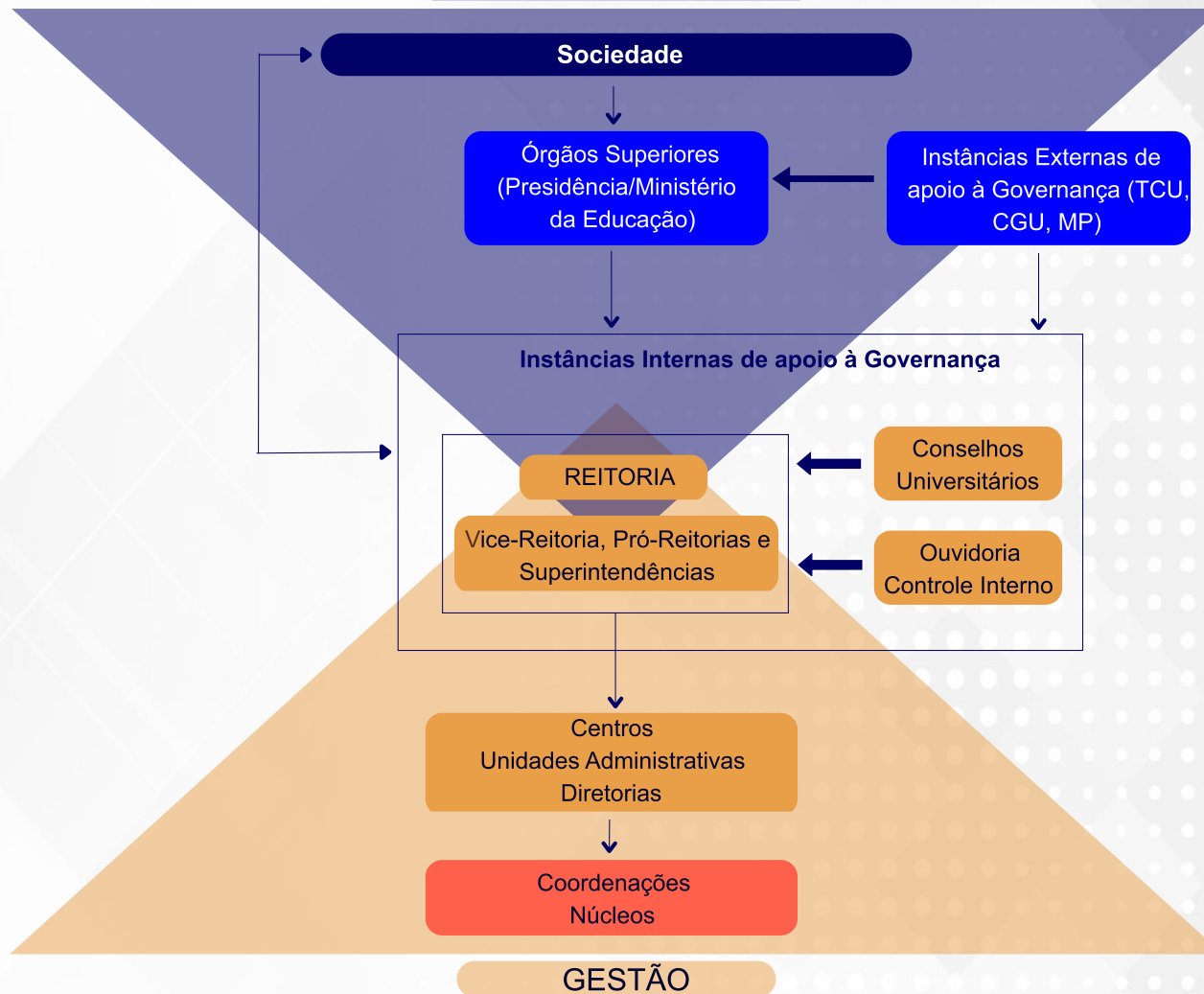
Conforme delineado em seu Estatuto e regulamentado pelo Regimento Geral, a estrutura organizacional da UFRB se divide em Órgãos de Administração Superior, Órgãos de Administração Setorial e Órgãos Complementares. Na esfera da Administração Superior, destacam-se o Conselho Universitário, o Conselho Acadêmico, o Conselho Curador e a Reitoria. Já os Órgãos de Administração Setorial incluem os Conselhos dos Centros, os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Este arranjo, baseado em órgãos colegiados deliberativos, assegura que as decisões referentes à execução orçamentária, financeira e metas das ações sejam avaliadas e aprovadas pelos respectivos plenários.

A estrutura de governança da UFRB abrange os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), as Câmaras, além dos órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outras instâncias institucionais de suporte à governança, como a Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Como documento norteador dos seus objetivos estratégicos, a UFRB instituiu em 2019 o Plano de Desenvolvimento Institucional de 12 anos, demonstrando assim o comprometimento a longo prazo da instituição com a sua missão. Nesse sentido, a estrutura de governança deverá ter um papel primordial para o sucesso institucional, uma vez que é nessa estrutura que são traçados os mecanismos de direção, monitoramento e avaliação para obtenção dos resultados almejados.

A composição do rol de responsáveis pela governança e atos de gestão no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia pode ser acessada [clique aqui](#).

GOVERNANÇA



1.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

A essência do nosso Modelo de Negócio é dedicar-se à oferta de cursos de graduação e pós-graduação, impulsionando a pesquisa científica da Bahia. Além disso, comprometemo-nos a prestar serviços especializados a instituições, tanto públicas quanto privadas, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Nossa missão é não apenas educar, mas também contribuir ativamente para o avanço e aplicação prática do conhecimento, fortalecendo parcerias e impactando positivamente as regiões onde a UFRB está localizada.

Detalhes adicionais a respeito da temática podem ser encontrados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2030. [Clique aqui para mais informações.](#)

A geração de valor no âmbito público desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar social e no impulsionamento do desenvolvimento sustentável da sociedade. Este propósito é alcançado por meio da otimização na alocação de recursos, formulação de políticas públicas eficazes e, especialmente, pelo aumento da participação cidadã nas decisões governamentais.

Como instituição de ensino superior pública, a UFRB exerce um impacto significativo, contribuindo de maneira substancial para a transformação da sociedade baiana por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Fundamentada em valores essenciais como empreendedorismo, inovação e sustentabilidade, a Universidade entrega à sociedade uma ampla gama de benefícios.

Dessa forma, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ao incorporar em sua missão esses princípios fundamentais, não apenas cumpre seu papel como instituição de ensino superior, mas também se destaca como agente ativo na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

CADEIA DE VALOR

MISSÃO

NOSSOS RECURSOS

Servidores
 Docentes 899
 Doutorado 728
 Mestrado 131
 Especialização 37
 Graduação 3
 Técnicos 678

Infraestrutura
 Área 197.04 Mil m
 Biblioteca 06
 Campi 06
 Salas 63
 Laboratório 273

Financeiro
 Pessoal 306 Mi
 Outros Custeios 71 Mi
 Assistência Estudantil 11 Mi
 Fomento as ações de Graduação e Pós-Graduação 3.3 Mi
 Investimento 4.8 Mi

NOSSOS OBJETIVOS PROCESSOS

Processos Gerenciais

Macroprocesso de Suporte

Macroprocesso Finalístico

Objetivos Estratégicos

NOSSOS RESULTADOS

Vagas Ofertadas
 Sisu 2872
 Segundo Ciclo 380
 EAD 505
 Edu no Campo 190

Número de Cursos
 Cursos 63
 EAD 3

Ativo de Pi
 Patentes 11
 Marcas 8
 Desenho Ind. 2
 Software 5

Cursos de Língua
 Turmas 58
 Alunos 1226

HUMV
 Ambulatorial 250
 Exames 1621
 Cirurgia 100

Extensão
 Programas 29
 Projetos 192
 Cursos 304
 Eventos 880
 Publicações 17
 Público 100.800

Matriculados Graduação
 15713

Formados Graduação
 1481

Matrículas Pós
 Doutorado 112
 Mestrado 96
 Especialização 850
 Aluno Especial 104

Formados Pós
 230

Grupos de Pesquisa
 226

Bolsas de Iniciação Acadêmica
 PIBIC 349
 PIBITI 28

Mobilidade Envio
 Nacional 8
 Internacional 27

Edição Livros
 Publicação 30
 Lançamento 48



MISSÃO
 Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

VISÃO
 Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

1.6 PROGRAMAS DE GOVERNO

O orçamento destinado à Instituição obedece ao cumprimento das metas estabelecidas nos Programas de Governo decorrentes da interação entre o Plano Plurianual (PPA), onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de custeio e capital, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária da UFRB - 2023:

0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais

5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Cada programa descreve suas atividades detalhadamente por meio de ações orçamentárias, que têm uma dimensão operacional e contribuem para alcançar os objetivos estabelecidos. Essas ações contêm informações específicas sobre os produtos e as metas físicas a serem alcançadas.

Abaixo, um resumo dos programas e suas ações orçamentárias 2023

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo		5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais		0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	
Ação Orçamentária	Loa 2023 (R\$)	Ação Orçamentária	Loa 2023 (R\$)	Ação Orçamentária	Loa 2023 (R\$)	Ação Orçamentária	Loa 2023 (R\$)
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	13.575.674	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3.445.048	0056 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	13.000	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	20.000
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	47.085.632	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	38.496.277			00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	75.000
20TP - Ativos Civis da União	247.009.453	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	11.058.177				
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	17.904.053	8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	2.309.541				
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	80.000						
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.369.250						
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	195.000						

É fundamental salientar que a conexão entre os objetivos estratégicos da instituição, apresentados no Mapa integrado da visão, estratégias e ações, e o Plano Plurianual (PPA), é realizada de maneira indireta por meio da execução da Lei Orçamentária Anual (LOA). Isso ocorre porque os programas temáticos do PPA possibilitam a consecução dos objetivos e metas estabelecidos no mesmo, assim como dos objetivos estratégicos da instituição. É importante destacar que na LOA estão descritas as metas físicas e financeiras das ações orçamentárias. Abaixo, é apresentado um resumo dos programas e suas ações correspondentes, seguido por relatórios que informam os resultados de cada ação da UFRB em 2023

AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO	PRODUTO DA AÇÃO	META FÍSICA	REALIZADO
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa Beneficiada	1542	929
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Agente público beneficiado	4	6
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Cívicos e de Empregados	Pessoa Beneficiada	302	282
Auxílio-Transporte de Cívicos Ativos	Pessoa Beneficiada	1344	687
Auxílio-Alimentação de Cívicos Ativos	Pessoa Beneficiada	1688	1611
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	350	369
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto apoiado	3	3
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto apoiado	97	112
Concessão de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria aos estudantes	Bolsa Concedida	220	268
Idiomas sem Fronteiras	Projeto apoiado	2	2
Internacionalização da Educação Superior	Projeto apoiado	8	8
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	9590	9200
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	2970	3737
PNAES - Decreto nº 7.234/2010 – Despesas Diversas	Estudante atendido	1800	1830
PNAES - Decreto nº 7.234/2010 – Auxílio Financeiro a Estudante	Estudante atendido	1980	2065

1.7 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida num contexto social formado amplamente por camadas populares que, historicamente, enfrentam dificuldades de acesso à educação superior de qualidade. A UFRB surge nesse contexto com o compromisso de ofertar ensino superior, produzir e difundir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística, exercendo importante papel no cenário regional, como vetor de ações que irão certamente marcar a nova configuração socioeconômica e cultural dessa região.

Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população sob sua área de influência, além de preservar aspectos culturais que precisam ser fortalecidos como riqueza de um povo. Em que pesem os avanços que a região do Recôncavo obteve nas últimas décadas com importantes investimentos governamentais, muitos ainda são os desafios relacionados à melhoria dos níveis educacionais, inclusive o que se lança sobre a presença da UFRB neste espaço geográfico é contribuir para a melhoria da educação básica, executando políticas de formação de professores que vão suprir uma necessidade histórica agravada continuamente, gerando um efeito que afeta as próprias IFES ao receberem ingressantes que não tiveram uma base qualificada, implicando em sua vida acadêmica, muitas vezes gerando taxas elevadas de evasão.

**RISCOS,
OPORTUNIDADES E
PERSPECTIVAS**

Com a emissão da Instrução Normativa nº 01/2016 do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança, a gestão de riscos passou a ser obrigatória no âmbito do Poder Executivo Federal. Esta gestão, enquanto perspectiva da governança institucional, tem sido implementada na gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Para tanto, a UFRB adotou medidas para o gerenciamento de seus riscos, como a criação do Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos e a elaboração da Política de Gestão de Riscos, fundamentais para o desenvolvimento efetivo dessa prática. Entretanto, a identificação e a avaliação aprimoradas dos riscos que possam impactar a capacidade de a Universidade atingir seus objetivos ainda não são plenamente possíveis a nível institucional por falta de uma estrutura estabelecida. É um desafio o envolvimento de todos os servidores no sentido de que estes incorporem, às suas atividades de rotina, o olhar atento para o tema, contribuindo para a identificação e mitigação dos riscos, transformando este olhar em prática institucional em diversos níveis.

Todavia, cabe trazer que este desafio poderá ser superado, pois além das medidas já adotadas, há a perspectiva de criação de uma unidade fomentadora e coordenadora das ações práticas a serem empreendidas por cada unidade administrativa da UFRB. Esta unidade realizará a função executiva do Comitê Gestor de Risco e Controles, instância consultivo/deliberativa.

Apesar da ausência de uma estrutura definida de Gestão de Riscos, que atualmente dispõe apenas do Comitê e da Política de Gestão de Riscos aprovada, a UFRB conta com a colaboração da Auditoria Interna nesta área. Essa instância, de governança institucional, tem se dedicado, desde 2017, a atender às disposições da Instrução Normativa nº 03.2017 do Ministério da Transparência e CGU. A Auditoria Interna, além de fornecer consultoria para identificação de metodologias de gestão de riscos e controles, promove ações de sensibilização e capacitação da alta administração e gestores em relação ao tema, suprimindo temporariamente a ausência de um processo consolidado de gerenciamento de riscos na unidade auditada.

Visando impulsionar a implementação da Gestão de Riscos, no ano de 2023, a Auditoria Interna deu continuidade às suas ações de consultoria contemplando o Centro de Energia e Sustentabilidade (Cetens) e a Pró - Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). As ações foram realizadas no formato de oficina, visando capacitar as equipes dessas unidades e construir as respectivas Matrizes de Riscos.

Imagem 1 - Consultoria de treinamento para os servidores do Cetens



Fonte: Auditoria Interna (2023)

Imagem 2 - Consultoria de treinamento para os servidores da Progep



Fonte: Auditoria Interna (2023)

Apesar do caráter educativo/cultural dos treinamentos, realizar uma ação que tem como produto a construção da Matriz de Riscos de uma Pró-Reitoria e de um Centro de Ensino, representa um avanço em termos de implementação, além de servir como referência para as demais unidades da instituição.

Com estas ações, é possível viabilizar o tratamento de riscos cotidianos, sob uma ótica mais objetiva e alinhada com o respaldo do arcabouço teórico internacional da gestão de riscos, considerando ainda a percepção dos atores envolvidos em diversos níveis da gestão local e suas vivências dos processos, podendo potencializar assim o alcance de soluções práticas de enfrentamento de problemas e adoção de medidas preventivas necessárias a evitar ou mitigar a ocorrência de eventos de riscos.

Em 2023, também foi realizada consultoria de treinamento na Pró-Reitoria de Administração- Proad, voltada para as exigências da Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei nº 14133/21 no que concerne a Gestão de Riscos do Macro processo de Contratação Pública e da Matriz de Riscos dos processo de contratação específica, replicando ainda mais a cultura da gestão de riscos na UFRB e o futuro

Imagem 3 - Consultoria de treinamento em Gestão de Riscos das Contratações para os servidores da Proad



Fonte: Auditoria Interna (2023)

mapeamento dos riscos institucionais. Novas ações de auditoria interna pretendem futuramente avaliar o grau de materialização de matrizes de risco específicas por processo de contratação, como exige a Lei e agora está capacitada a Pró-Reitoria.

A experiência da Auditoria Interna na realização destas consultorias para disseminação da Gestão de Riscos na área administrativa e finalística da Universidade foi um dos temas do Fórum de Capacitação Técnicas das Unidades de Auditoria Interna Governamental, realizado em Salvador

Com a apresentação, em palestra, da boa prática “Experiências de Consultorias para Gestão de Riscos nas unidades administrativas da UFRB”, ministrada no 56º FONATEC, fica evidente a importância do trabalho educativo desenvolvido pela auditoria interna, na instituição.

Imagem 4 - 56º FONATEC – Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação.



Fonte: Auditoria Interna (2023)

A UFRB tem ciência dos desafios no sentido de gerir seus riscos nas práticas, nas atividades e nos processos organizacionais. Entretanto, o firme compromisso com a sociedade e com a sua comunidade motiva a instituição a buscar as ações necessárias para ofertar ao seu público, qualidade na prestação de serviços, respeitando os regramentos atinentes a este tema.

Cabe pontuar também que a gestão de riscos, ainda que em desenvolvimento na instituição, é prática que agrega na identificação de oportunidades e perspectivas, sobretudo aquelas preventivas e corretivas, haja vista a análise macro do ambiente institucional. Nesse contexto, a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, que contemplou uma metodologia que buscou identificar os cenários relacionados ao acesso, à qualidade do ensino, à pesquisa e inovação, à extensão e cultura, à assistência e permanência, à internacionalização, à comunicação, à infraestrutura e à gestão, representou uma oportunidade para que a UFRB rediscutisse suas metas, apontando para uma adequação futura de seus processos. Este auto-reconhecimento facilita a execução das ações no sentido de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO

Como instância de atuação efetiva da governança pública na UFRB, foi instituído o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controle Interno através da portaria 360/2018. Esse comitê é composto por todos os representantes da Gestão Superior da instituição, cujas atribuições, conforme definido na Resolução 06/2019 - CONSUNI, abrangem não apenas a implementação e monitoramento de boas práticas de governança, mas também a atuação no estabelecimento de estratégias e ferramentas de controle e na gestão de riscos.

A estrutura de governança da UFRB compreende os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), as Câmaras, bem como os órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outros órgãos institucionais de apoio à governança, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA). O propósito em manter essa estrutura interna de apoio à governança é fortalecer os mecanismos de controle da instituição, por meio do monitoramento ativo das atividades, avaliação de riscos e garantia da conformidade com políticas e regulamentos estabelecidos.



Estrutura de Governança da UFRB.

É importante ressaltar que, a missão, a visão e os valores são elementos constituintes da cultura organizacional da instituição e estão ancorados na prestação de um serviço contínuo, de qualidade, acessível e democrático. Por isso, considerando o recente cenário político, no país, de um governo progressista com histórico de investimento no ensino superior, a UFRB prospecta uma ampliação e melhoria no desenvolvimento das suas atividades, visando enfrentar um desafio que afeta a maioria das instituições de ensino superior, públicas e privadas, a evasão estudantil, pois, é um fenômeno que tem causas sociais transversais.

A UFRB entende que enfrentará diversos desafios para aprimorar seus serviços. No entanto, ela reconhece que fortalecer a governança, incluindo a gestão de riscos, é um compromisso com sua comunidade e com a sociedade como um todo.

As instâncias de apoio à governança visam o trabalho em conjunto com uma variedade de unidades especializadas voltadas à promoção da integridade, ética, transparência e responsabilidade no serviço público. Dentre as unidades de suporte à governança na UFRB, destacam-se:

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna exerce função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal. Em 2023, muitas ações foram realizadas no intuito de agregar valor à gestão da UFRB, dentre as quais se destacam:

4 ações de consultorias em um Centro de Ensino e em 2 Pró-Reitorias;
 4 ações de avaliação;
 Apresentação de boas práticas no Fórum de Auditores Internos do MEC;
 Apresentação de boas práticas em live da União dos Auditores do MEC;
 Apoio na elaboração das minutas do teletrabalho e PGD da UFRB;
 Melhoria dos processos que envolvem as atividades da Auditoria Interna.

NÚCLEO DE ADMISSIBILIDADE E ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES - NUPRODIS

As atividades administrativas da UFRB na área correcional são desenvolvidas por intermédio do Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares - NAPRODIS. Tal núcleo tem como atribuições: I - Propor à Administração Superior da Universidade medidas que visem à definição, padronização, sistematização, aprimoramento e normatização dos procedimentos operacionais atinentes à atividade disciplinar; II - Analisar, quando solicitado pelo Reitor, denúncias e documentos quanto à admissibilidade da necessidade de abertura de processos disciplinares; III -

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES

INSTAURAÇÕES	14
--------------	----

JULGADOS	11
----------	----

EM CURSO	3
----------	---

ARQUIVADOS	7
------------	---

ADVERTÊNCIA	0
-------------	---

SANÇÕES DISCIPLINARES	SUSPENSÃO	2
-----------------------	-----------	---

DEMISSÃO	2
----------	---

Promover ações preventivas de divulgação do regime disciplinar e a conscientização dos servidores da Universidade sobre seus deveres, proibições e responsabilidades; IV - Sugerir, de acordo com o disposto na lei nº 8.112/90 e na lei nº 9.784/99, os membros para participarem das comissões disciplinares específicas. V - Elaborar minuta de portaria de instauração de sindicância e de processo administrativo disciplinar; VI - Atuar, quando solicitado, no assessoramento técnico das atividades desempenhadas pelas comissões de sindicância e de processos disciplinares instauradas; VII - Gestar no âmbito desta Universidade nos sistemas correcionais desenvolvidos pela Corregedoria geral da União, órgão central do sistema de correção do governo federal; IX - Manter registro atualizado da tramitação e resultado dos processos e expedientes em curso, relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares. X - Assessorar o Reitor quanto à análise dos processos finalizados pelas comissões específicas. XI - Participar de atividades tendentes ao aprimoramento do exercício das atividades disciplinares, inclusive na capacitação dos servidores nesta área. XII - Informar, quando solicitado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, de forma nominal, para fins de redistribuição, se o servidor está sendo investigado em algum processo disciplinar em tramitação nesta Universidade. XIII - Elaborar relatório de gestão referente aos procedimentos disciplinares, anualmente, que deverá integrar o relatório anual de prestação de contas desta Universidade.

Quanto às atividades de correção, em 2023 foram instaurados procedimentos disciplinares na UFRB, conforme abaixo:

PROCURADORIA FEDERAL

A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União. Cabe a ela assistir a autoridade, assessorada no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem por ela praticados ou já efetivados e daqueles oriundos de órgão ou entidade sob sua coordenação jurídica.

OUVIDORIA

A Ouvidoria desempenha um papel crucial na intermediação da relação entre o cidadão e o órgão ao qual pertence, garantindo que a demanda do cidadão seja considerada e tratada assegurando os seus direitos constitucionais e legais. Assim, a Ouvidoria é um canal para que o cidadão seja ouvido e participe ativamente da Administração Pública.

Segue abaixo a quantidade de manifestações discriminadas entre reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios, comunicações e simplifique, bem como o número de pedidos de acesso à informação e o tempo médio de resposta às demandas apresentadas.

Manifestações de Ouvidoria em 2023

Tipo de manifestação	Quantidade	Tempo médio de respostas	Observações
Reclamação	67	22 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação e desconsiderou-se 3 prorrogações com resposta para 2024 e 6 reclamações arquivadas.
Comunicação	48	18 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação e desconsiderou-se 3 comunicações arquivadas.
Denúncia	41	34 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação e desconsiderou-se 1 prorrogação com resposta para 2024 e 6 denúncias arquivadas .
Solicitação	40	20 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação e desconsiderou-se 1 solicitação arquivada.
Sugestão	4	22 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação.
Elogio	1	1 dia	
Simplifique	1	Arquivada	Teve pedido de complementação, o qual não foi complementado pelo manifestante, dessa forma, foi arquivada automaticamente pelo sistema Fala. BR
Total	202	20 dias	Tempo médio de respostas de todas as manifestações referentes ao ano de 2023.

Número de pedidos de acesso à informação em 2023

Tipo	Quantidade	Tempo médio de respostas	Observações
Acesso à Informação	185	17 dias	Para calcular o tempo médio, considerou-se o período de prorrogação.

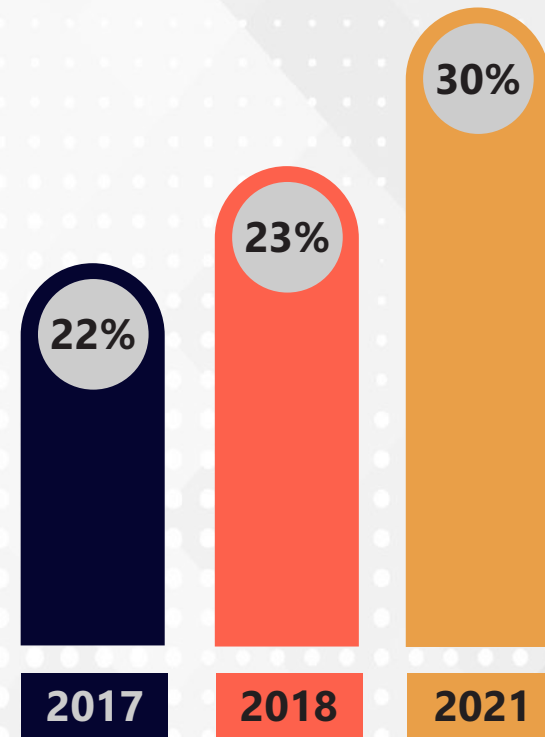
Dessa forma, é possível concluir que, apesar da similaridade dos termos, a governança e a gestão desempenham funções diferentes na organização: enquanto a gestão é intrínseca e integrada aos processos, abrangendo o planejamento, execução, controle e ação, gerenciando os recursos e poderes disponibilizados para que órgãos e entidades alcancem seus objetivos, a governança fornece orientação, monitora, supervisiona e avalia a atuação da gestão, visando atender às necessidades e expectativas dos cidadãos e outras partes interessadas (RBC, 2020).

Contudo, na UFRB torna-se evidente a necessidade de fortalecer a interação entre a estrutura de governança e a gestão, uma vez que a cooperação efetiva dessas instâncias permite uma resposta rápida e eficiente às mudanças no ambiente externo e interno, além de facilitar a adaptação a novos desafios e oportunidades, assegurando à instituição a consecução dos seus objetivos institucionais. Nesse contexto, é notório o esforço da UFRB em gradativamente alinhar as práticas organizacionais com as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU e TCU).

Como parte das obrigações legais, destaca-se o atendimento ao levantamento dos Índices de Governança e Gestão (IGG) realizado pelo Tribunal de Contas da União, o qual mensura de forma detalhada cinco áreas estratégicas das instituições, a saber: Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Capacidade em Gestão Orçamentária, Contratações e Governança Pública.

Conforme o Índice Geral de Governança, calculado pelo TCU, e que demonstra os últimos exercícios apurados (2017, 2018 e 2021), os índices de Governança na UFRB se enquadram na faixa de classificação considerada inicial, entre 15 a 39,9%. Estes índices são demonstrados na figura abaixo

Embora tais números representem um grande desafio para a instituição, é relevante destacar que a UFRB demonstrou um progresso significativo em seus índices nos anos de 2017 e 2018, registrando 22% e 23%, respectivamente. Em 2021, esses números evoluíram para 30%, indicando, assim, uma melhoria relativa em comparação aos anos anteriores.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da instituição encontra-se materializado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período de 12 anos (2019 a 2030). Este documento delinea a missão da UFRB, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas planejadas que pretende desenvolver.

A partir do segundo semestre de 2022 foram iniciadas as primeiras ações de revisão do plano com o objetivo de torná-lo um documento mais alinhado às demandas institucionais. Esse processo ocorreu em três etapas: inicialmente, a comunidade acadêmica foi consultada para traçar e estabelecer os grandes temas que norteariam a revisão do documento. Na segunda fase, as unidades administrativas revisaram as políticas, bem como os objetivos, indicadores e metas, a partir dos grandes temas demandados pela comunidade. Por fim decidiu-se manter os 4 Programas Estruturantes (PE): Avança UFRB (INOVAÇÃO), UFRB em desenvolvimento (CONSOLIDAÇÃO), Sou UFRB (COMUNIDADE ACADÊMICA) e Vem ser UFRB (COMUNIDADE EXTERNA) como os pilares do planejamento estratégico da instituição.

Em contrapartida, as Linhas de Ação foram eliminadas, e os 42 Objetivos Estratégicos foram consolidados em 9 novos objetivos, alinhados aos 9 Eixos Estratégicos identificados durante o processo de consolidação que englobam a Universidade de forma abrangente. É importante ressaltar que esse processo não implicou na construção de um novo PDI, mas sim na reavaliação do documento vigente. O objetivo era promover alterações consideradas necessárias para aproximá-lo da realidade e das demandas atuais, como evidenciado a seguir:

- **Programas Estruturantes (PEs):** visam ao atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade, dando visibilidade à estratégia.
- **Eixos Estratégicos (EEs):** são o resultado do trabalho de consolidação dos objetivos estratégicos, os quais foram agrupados por temas, conforme indicação das unidades participantes da etapa inicial de revisão.
- **Objetivos Estratégicos (OEs):** têm relevância institucional e são o desmembramento dos Programas Estruturantes.

PE1: VEM SER UFRB (COMUNIDADE EXTERNA)

EE1: ACESSO/OFFERTA DE VAGAS		EE3: EXTENSÃO/CULTURA	
OEs vigentes até 05/2022	OE pós revisão	OEs vigentes até 05/2022	OE pós revisão
<p>1. Criar novos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>2. Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>3. Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>4. Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade</p> <p>5. Fortalecer a relação interinstitucional e o vínculo com as comunidades dos territórios dos campi da UFRB</p> <p>6. Promover articulação da universidade com a educação básica</p> <p>7. Promover políticas de acesso inovadoras</p>	<p>1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais.</p>	<p>9. Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação</p> <p>10. Consolidar e expandir a Extensão Universitária, integrando-a ao ensino, à pesquisa e às políticas afirmativas, de forma indissociável</p> <p>11. Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos e de permanência</p> <p>12. Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural</p> <p>13. Fortalecer a Política de Extensão na UFRB</p> <p>14. Fortalecer a Política de Extensão na UFRB</p> <p>15. Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental</p>	<p>3. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade</p>
EE2: COMUNICAÇÃO			
OEs vigentes até 05/2022	OE pós revisão		
<p>8. Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB</p>	<p>2. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade.</p>		

PE2: UFRB EM DESENVOLVIMENTO (CONSOLIDAÇÃO)

EE4: ASSISTÊNCIA/PERMANÊNCIA/EVASÃO		EE5: QUALIDADE DO ENSINO/EGRESSO	
OEs vigentes até 05/2022	OE pós revisão	OEs vigentes até 05/2022	OE pós revisão
<p>16. Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação</p> <p>17. Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB</p> <p>18. Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró-Reitorias e Centros de Ensino diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil</p>	<p>4. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade</p>	<p>19. Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular</p> <p>20.. Criar política e mecanismos de acompanhamento de egresso de graduação e de pós-graduação</p> <p>21. Desenvolver atividades de promoção da afiliação</p>	<p>5. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre graduação e pós-graduação.</p>
EE6: GESTÃO			
OEs vigentes até 05/2022		OE pós revisão	
<p>22. Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão</p> <p>23. Consolidar o processo de planejamento, gestão e avaliação das ações de extensão baseado em sistemas institucionais integrados</p> <p>24. Criar ambiente favorável à integração, interação e qualidade de vida</p> <p>25. Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB</p> <p>26. Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de risco</p>	<p>6. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.</p>		

PE3: AVANÇA UFRB (INOVAÇÃO)

EE7: PESQUISA/INOVAÇÃO/EMPREENDEDORISMO

OEs vigentes até 05/2022

27. Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DT)

28. Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação

29. Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada

30. Fomentar o empreendedorismo na UFRB

31. Promover a transferência de tecnologias acadêmicas

32. Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia

33. Promover políticas de estímulo à pesquisa

34. Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa, extensão e políticas afirmativas

35. Promover a transferência de tecnologias acadêmicas

OE pós revisão

7. Construir intelectual ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade.

EE8: INTERNACIONALIZAÇÃO

OEs vigentes até 05/2022

36. Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB

37. Ampliar e consolidar a cooperação internacional

OE pós revisão

8. Estender e aprimorar as ações de internacionalização

PE4: SOU UFRB (COMUNIDADE ACADÊMICA)

EE9: INFRAESTRUTURA/ACESSIBILIDADE

Vigente até 05/2022

OE pós revisão

- 38. Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão
- 39. Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade
- 40. Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação
- 41. Priorizar, nas construções e reformas da UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e a sustentabilidade dos projetos arquitetônicos
- 42. Implementar política e infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis

9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

Conforme destacado anteriormente, o PDI da UFRB apresenta 9 Objetivos Estratégicos. Cada um deles é composto por um conjunto de indicadores e cada indicador possui uma unidade responsável pelo seu monitoramento, conforme tabela a seguir:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº DE INDICADORES	UNIDADES RESPONSÁVEIS
1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais	21	SEAD, PROGRAD, PPGCI
2. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade	29	SEAD, PROGEP, SURAI, PPGCI
3. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.	5	SEAD, PROEXC
4. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade	24	SEAD, PROEXC
5. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre Graduação e pós-graduação	14	SEAD, PROEXC, PROGRAD, PPGCI
6. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.	22	SUPAI, PPGCI
7. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.	41	EDITORA, ASCOM, PPGCI, PROGEP
8. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.	9	SEAD, PROGEP, PROEXC, PPGCI
9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais.	10	SEAD, PROAD, PPGCI

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Durante o exercício de 2023, diversas ações táticas e operacionais foram executadas com a finalidade de alcançar os objetivos do planejamento estratégico da Universidade. Apresentamos a seguir o resumo dos principais resultados alcançados:

EE1 - Acesso/oferta de vagas

Principais resultados:

- Realização dos processos seletivos SiSU, Lista de Espera, Cadastro Seletivo, Vagas Ociosas (público externo), Vagas ociosas (Transferência Interna), Acesso ao Segundo Ciclo, Indígenas e Quilombolas, Educação do Campo e Seleção para Discente Especial.
- Fomento à criação de cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu no CCS
- Aumento do número de vagas dos cursos de Pós-Graduação do CCS
- Aumento substancial no número de vagas ofertadas nos cursos EAD da UFRB para professor formador
- Aumento de vagas para tutores nas modalidades presencial e a distância
- Aumento de 17 para 20 polos de atuação da UFRB graduação EAD de 2022 para 2023

EE2: Comunicação

Resultados:

- Finalização das obras da Coleção “Sucesso acadêmico na Graduação da UFRB”, Edital em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (Prograd). Essa Coleção foi cadastrada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) como uma atividade de Extensão da Editora e envolveu mais de 1500 participantes, entre Professores, Coordenadores e Colegiados dos Cursos de Graduação, e estudantes-egressos;
- Realização de um Concurso de Selo para compor a Coleção “Bicentenário da Independência do Brasil”
- Realização de evento científico-cultural na UFRB, cadastrado na Proexc, com carga horária de 8 horas, intitulado “Democratização do acesso à ciência em tempos de Independência: lançamento da Coleção em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil”.
- Em 2023 foram publicados 21 (vinte e um) títulos, 18 (dezoito) no formato e-book e três no suporte impresso. Foram 09 (nove) e-books da Coleção Sucesso Acadêmico na Graduação da UFRB, 01



Equipe Paisagem Sonora - Núcleo de Produção e Bolsistas de Produção compostos por estudantes do Cecult



(um) e-book da Coleção 15 Anos de Ações e Políticas Afirmativas na UFRB, 03 (três) obras impressas da Coleção Bicentenário de Independência do Brasil e 08 (oito) obras de Fluxo Contínuo.

- Divulgação das obras: em dezembro de 2023 a Editora contava com 1138829 downloads gratuitos dos PDFs dos livros baixados na página da Editora. Outros canais de comunicação utilizados pela Editora da UFRB é o facebook e o instagram.



Coletivo Xaréu - Bolsistas do Projeto Paisagem Sonora



Figura 1. Ação de extensão “Vira Cultura” do componente curricularizado Laboratório de Produção Cultural

Fonte: acervo CECULT

EE3: EXTENSÃO/CULTURA

Resultados:

- Foram intensificadas no Núcleo de Extensão Universitária do CAHL, atividades voltadas ao processo de Curricularização da Extensão no âmbito do centro, promovendo encontros presenciais e remotos com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, assim como com a PROEXC e PROGRAD
- Realização de 2 Oficinas de Curricularização da Extensão (Maio e Setembro de 2023);
- O curso de Publicidade e Propaganda concluiu as etapas regulamentadas de implementação da curricularização em dezembro de 2023, e irão iniciar o novo currículo em 2024.1
- Acompanhamento e apoio à comunidade acadêmica para superar as dificuldades de operacionalização do SIGAA;
- Acompanhamento, aprovação e encaminhamento, via SIGAA, das solicitações de registros e certificações das atividades de extensão do CAHL:
- Apoio aos editais de Extensão para bolsistas e voluntários
- Criação de formulário de diagnóstico situacional, enviado aos NDEs do CAHL
- Foram realizadas 171 ações de extensão pelo Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult). Essas ações compreenderam 42 cursos, 99 eventos, 3 programas, 26 projetos e 1 publicação ou produção didática.
- Oferta de aulas de yoga pelo CFP através do Programa de Extensão Yoga Awaken One.

EE4: ASSISTÊNCIA/PERMANÊNCIA/EVASÃO

Resultados:

- Foram atendidos 3.260 estudantes em ações PNAES
- Foram servidos 79.443 refeições no restaurante universitário em 2023
- Realizados 3.835 atendimentos pedagógicos
- Realizados 656 atendimentos psicológicos.
- Realizados 1.708 atendimentos sociais.

EE5: QUALIDADE DO ENSINO/EGRESSO

Resultados:

- Estabelecimento de dois acordos de cooperação para mobilidade com as instituições estaduais da Bahia
- Execução do Programa de Educação Tutorial através da realização de nove processos de seleção para petianos(as) dos grupos e uma seleção para tutor
- Lançamento de editais para a oferta de vagas para Mobilidade Nacional.
- Aumento da oferta de vagas no Programa de Monitoria.
- Realização do I Seminário sobre Evasão e Retenção na UFRB para apresentação e discussão de estratégias para o enfrentamento à evasão e retenção nos cursos de graduação da UFRB
- Criação no SIGAA de indicadores de evasão na graduação

- Favorecimento do processo de afiliação universitária dos estudantes ingressantes
- Implantação/Manutenção Dashboard de Dados da PROGRAD
- Acompanhamento e apoio à comunidade acadêmica para superar as dificuldades de operacionalização do SIGAA
- Apoio aos editais de Extensão para bolsistas e voluntários
- Criação de formulário de diagnóstico situacional, enviado aos NDEs do CAHL.
- Renovação da Ordem de Serviço e Ampliação do Comitê de Enfrentamento a Evasão no CAHL
- Mudança de Nível dos Conceitos da Avaliação CAPES entre os Quadriênios 2014-2017 e 2017-2020 para os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRB
- Aumento na taxa de aprovação de 34% em 2022 para 54,3% nos cursos de educação a distância. Um indicador positivo que revela aspectos promissores da eficácia dos métodos educacionais implementados pela SEAD/UFRB nos cursos de Educação Continuada.

Quadro 12 - Número de petianos(as) por grupo PET.

GRUPOS PET	QUANTIDADE DE PETIANOS(AS)
Cinema	12
Agronomia	12
Zootecnia	12
Educação e Sustentabilidade	12
UFRB e Recôncavo em Conexão	11
Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB	12
Afirmção: Acesso e Permanência de Jovens de Comunidades Negras Rurais no Ensino Superior	12
Socioambientais	12
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	14
BOLSISTAS	106
VOLUNTÁRIOS	3

Fonte: Sistema SigPET 2.0, acesso em 14/12/2023.

Gráficos comparativos - Conceitos da Avaliação CAPES entre os Quadriênios 2014-2017 e 2017-2020 para os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRB



Fonte: Plataforma Sucupira e PPGCI em números

EE6: GESTÃO

Resultados:

- Implantação do almoxarifado virtual
- Implantação do sistema de videomonitoramento
- Substituição da frota por locação de veículos
- Desfazimento de sucatas e inservíveis (leilão)
- Elaboração de projetos para melhoria de infraestrutura
- Qualificação da comunicação interna e atendimento à comunidade universitária do CCS e a externa
- Atualizações e ampliação da divulgação dos fluxos das atividades dos setores do CCS
- Ampliação das atividades técnico-administrativas específicas e de pessoal do CCS
- Melhorias no planejamento e desenvolvimento dos processos de compras no CCS
- Aquisição de equipamentos, suprimentos e bens móveis para o CECULT
- Capacitação de terceirizados sobre combate ao racismo e segurança da informação
- Crescimento no número de atendimentos realizados pelo Hospital Universitário de Medicina Veterinária (HUMV)
- Aumento do número de suportes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

QUADRO A.2 – INDICADORES DO SUPORTE NO AVA-MOODLE SEAD 2023

Descrição	Índice de Referência 2022	Índice Previsto 2023	Índice Observado 2023
Suporte ao AVA	284 Suportes Técnico	300 Suportes Técnico	315 Suportes Técnico
	590 Suportes por E-mail	600 Suportes por E-mail	768 Suportes por E-mail
	49 Solicitações de Disciplinas	50 Solicitações de Disciplinas	184 Solicitações de Disciplinas

Fonte: SEAD/UFRB, 2023

EE7:

PESQUISA/INOVAÇÃO/EMPREENDEDORISMO

Resultados:

- Realização da 9ª Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia - IX RECONCITEC. Em 2023 a RECONCITEC alcançou o número recorde de 3909 inscritos, 189 atividades e submissão de 1432 resumos, destes 1315 foram aprovados para a apresentação em formato de pôster.
- Foram premiados 26 Inventos criados no 7º Prêmio Inventor UFRB 2023 - no 9º RECONCITEC.
- Solicitação do registro de 10 novos ativos de PI (Propriedade Intelectual) por meio de REGISTRO DE PATENTES, DESENHOS INDUSTRIAIS, MARCAS, CULTIVARES E PROGRAMAS DE COMPUTADOR - CINOVA;
- Desenvolvimento do Novo Barema PIBITI, para o Edital 2024 valorizando as tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da instituição - CINOVA;
- Aumento do número de Bolsas e Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.



Imagem: Página inicial da RECONCITEC 2023.



Foto: Entrega do 7º prêmio inventor da UFRB

- Realização do Fórum multicampi dos Gestores de Pesquisa dos Centros de Ensino da UFRB. No ano de 2023 foram realizados seis encontros, nos quais foram discutidas questões pertinentes à pesquisa na UFRB.
- Foi disponibilizada a utilização do super computador Santos Dumond pelos pesquisadores para a realização de pesquisas que trabalham com um grande volume de dados e que necessitem de uma capacidade de armazenamento muito grande.
- Avanço no aditivo de 20 bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC AF). A UFRB consta como a Universidade mais inclusiva do Brasil com mais de 85% de suas/seus estudantes são autodeclarados pretos e pardos
- Ampliação do número de projetos de pesquisa cadastrados e aprovados no Centro (registro de novos projetos de pesquisa no CCS;

Modalidade de Bolsa	PERÍODO					
	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023
PIBIC CNPq	82	84	84	94	114	114
PIBIC FAPESB	90	90	90	90	90	90
PIBIC UFRB	20	20	25	90	90	90
PIBIC AF	13	13	13	12	12	38
PIBITI/CNPq	17	18	18	19	18	19
PIBITI/UFRB	-	05	10	9	9	19
PIBIC EM (CNPq)	60	60	60	60	60	60
TOTAL	282	290	300	374	393	458

Fonte: PPGCI/CPESQ, 2023.

EE8: INTERNACIONALIZAÇÃO

Resultados:

- IV ENICECULT – Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
- Ranking internacional AD Scientific Index 2023 - Onze pesquisadoras do Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFRB figuraram entre os mais influentes em sua área, o que representa 14,9% do total de pesquisadores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) citados (N=74).
- Envio da proposta PDSE (Programa de Doutorado Sanduíche) para 1 vaga do PPGEA (Engenharia Agrícola), sendo 01 (um) aluno por programa.
- Lançamento de 7 editais para Mobilidade Internacional
- Ofertas de cursos de língua inglesa e francesa

Obs: o GT 7 não recebeu submissão de trabalho

Tabela: Relação de trabalhos recebidos para o IV ENICECULT

GT 1- Artes acerca da infância	03
GT 2 – Práticas criativas e curativas	03
GT 3 – Poéticas visuais e sonoras para a cena	03
GT 4 – Literaturas que provocam	13
GT 5 – Migração e narrativas	04
GT 6 – Música e comunicação	07
GT 8 – Metodologias anárquicas e sensoriais	10
GT 9 – Política e gestão cultural	07
GT 10 – (Re)fazer a memória, o espaço e as culturas	14
Sessão de pôsteres	14
Ouvintes	60

Fonte: Organização do IV Enicecult

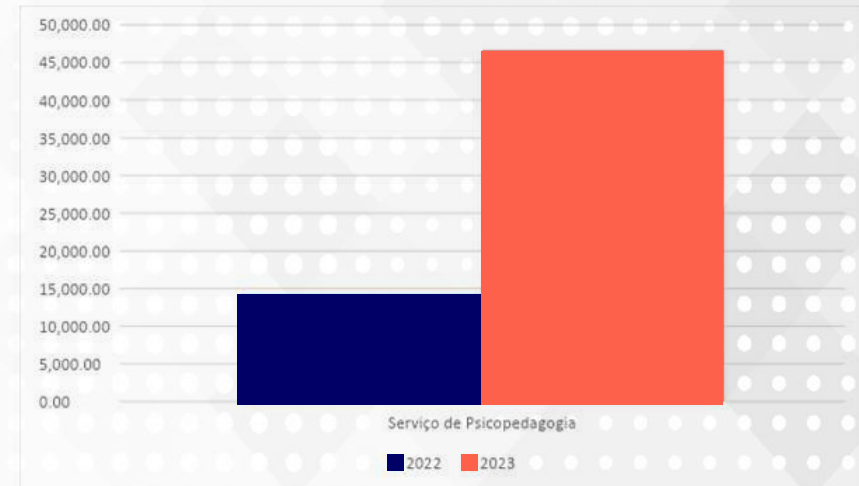
EE9: INFRAESTRUTURA/ACESSIBILIDADE

Resultados:

- Implantação de espaço físico adequado para o acolhimento e apoio pedagógicos individualizado para os discentes com deficiência
- Lançamento de edital de auxílio KIT PCD para apoio financeiro à compra de equipamentos de tecnologias assistivas para estudantes com deficiência, contemplando 13 estudantes com deficiência com até R\$3.000,00.
- Seleção de bolsistas e voluntários para atuarem como apoiadores dos estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas (em 2023, 43 estudantes apoiadores atuaram no apoio pedagógico a cinquenta estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas).
- Ampliação do serviço de Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa - TILSP, totalizando 929 atendimentos.
- Ampliação do serviço de psicopedagogia com vistas a traçar estratégias e novas ações para garantia de permanência efetiva do estudante com deficiência na instituição
- Oferta do Serviço de Transcrição Braille



Gráfico 5 Investimento comparativo entre 2022/2023 com o serviço de Psicopedagogia



Fonte: PROGRAD/CPGG/ Núcleo de Políticas de Inclusão- NUPI, 2023.

INFRAESTRUTURA

Resultados:

- Inauguração do pavilhão de aulas 3 do Campus de Cruz das Almas
- Reforma do laboratório O4 com impermeabilização das paredes - CCAAB
- Reforma da rampa de acesso ao prédio - CCAAB
- Melhorias na estrutura física do Quarteirão Leite e Alves (pinturas, climatização de salas, instalação de bicicletário, etc) - CAHL
- Aquisições de novos mobiliários e equipamentos de informática e de estruturas de rede de internet sem fio, além de estruturas de sala de aula, tais como solicitação de lousas de vidros e mobiliários - CAHL;
- Reforma da 2ª etapa do prédio 2 de julho;
- Inauguração do auditório da Biblioteca – Profa. Dra. Fran Demétrio: potencializando ações e atividades de ensino, pesquisa, extensão e políticas afirmativas (36 eventos realizados);
- Manutenção do Laboratório de Nutrição
- Aquisição de equipamentos, suprimentos e bens móveis para o CECULT
- Otimização dos fluxos internos das atividades administrativas do CECULT
- Inauguração dos estúdios de ensaio, gravação e edição de áudio do CECULT



Foto: Cerimônia de inauguração do Auditório Professora Dra. Fran Demétrio Silva no CCS



Foto: estúdio de edição - CECULT

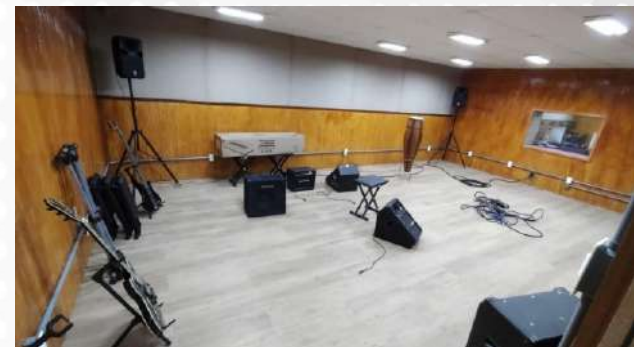


Foto: Estúdio de ensaio - CECULT

SUSTENTABILIDADE

Resultados:

- Implantação de medidores individuais para medição do consumo de água
- Chamamento público para descarte de resíduos sólidos
- Realização de oficinas de educação ambiental com os trabalhadores terceirizados
- Realização de palestra com a equipe de limpeza sobre o uso consciente da água (foto)
- Reaproveitamento de água, gerando uma economia de água 99 M³/mensais e R\$ 2.920,52/mês: 1.188 M³/ano e R\$ 35.046,20/ano
- Construção de espaços de convivência que integrem a edificação e a natureza (foto);
- Realização do VII Fórum Baiano de Gestão Ambiental e a realização de plantio no dia da árvore com crianças da rede municipal de ensino (foto)
- Ações de esporte e lazer voltadas a qualidade de vida do servidor



Foto: Espaço de convivência construído em frente ao PAV III.



Foto: Realização de plantio no dia da árvore.

Foto: Divulgação da palestra "Consumo Consciente de Água na UFRB"

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS**

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2023, a dotação orçamentária da UFRB apresentou um montante de pouco mais de R\$ 388 milhões.

Destes, pouco mais de R\$ 383 milhões foram consignados na Lei 14.535 de 17 de janeiro de 2023 (Lei Orçamentária Anual), e pouco mais de R\$ 5,2 milhões foram captados através de Emenda de Bancada durante o exercício.

Na composição por Grupo de Despesa consignados na LOA, verifica-se que 80% da dotação pertence ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais enquanto 19% pertence a Outras Despesas Correntes (Custeio) e 1% as despesas com Investimento.

No comparativo com anos anteriores verifica-se um crescimento substancial dos recursos de Pessoal e Encargos Sociais em relação a evolução dos recursos de custeio e investimento. Nos últimos 5 anos o orçamento para Pessoal cresceu 20% ou R\$ 58 milhões em valores absolutos enquanto os orçamentos de custeio e investimento, juntos, cresceram apenas 9%, ou R\$ 7,4 milhões.

ORIGEM	VALOR (R\$)	%	
CONSIGNADOS NA LOA	RECURSO MEC	378.824.785,00	97,4 %
	Arrecadação Própria	3.211.320,00	0,8 %
	Emendas Parlamentares (individual)	1.600.000,00	0,4 %
NÃO CONSIGNADO NA LOA	Emendas de bancada e Comissões	5.216.908,00	1,3 %
Total		388.853.013	100 %

Por Grupo de Despesa

Grupo	LOA 2023	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	307.683.759,00	80%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.180.797,00	19%
INVESTIMENTOS	4.771.549,00	1%
Total Geral	383.636.105,00	100%

Grupo	2019	2020	2021	2022	2023
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	248,8 Mi	258,0 Mi	265,7 Mi	277,6 Mi	307,7 Mi
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	63,6 Mi	58,1 Mi	46,2 Mi	57,4 Mi	71,2 Mi
INVESTIMENTOS	4,9 Mi	10,3 Mi	9,5 Mi	3,2 Mi	4,8 Mi
Total Geral	317,3 Mi	326,4 Mi	321,4 Mi	338,2 Mi	383,6 Mi

DESCRIÇÃO GRUPOS DE DESPESA

1 - Pessoal e Encargos Sociais Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar 101, de 2000

3 - Outras Despesas Correntes Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

4 - Investimentos Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Período 2019 a 2023



POR CARÁTER OBRIGATÓRIO E DISCRICIONÁRIO

Para uma melhor análise e compreensão da gestão do orçamento pela Universidade, é de suma importância o entendimento do desdobramento em dois tipos de despesa classificados na LOA, quais sejam: Despesas obrigatórias e despesas discricionárias.

As despesas obrigatórias incluem os salários e benefícios dos servidores técnicos e docentes como também as aposentadorias e pensões. Estas despesas, como o próprio nome diz, são obrigatórias e não podem ser cortadas e a Universidade não tem poder de gestão sobre estas despesas.

As despesas discricionárias abrangem as despesas de Custeio e de Investimento e são utilizadas principalmente para custear ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais custos para o pleno funcionamento da Universidade como os serviços continuados e essenciais de fornecimento de água, energia, telefonia, limpeza, vigilância; as manutenções predial e de equipamentos; despesas para capacitação de servidores; aquisições de mobiliário, equipamentos, livros e as obras de infraestrutura. Neste caso há maior poder de gestão da Universidade.

OBSERVAÇÃO: Parte do Grupo de Outras Despesas Correntes (Custeio) compõem o Caráter Obrigatório, são os benefícios dos servidores públicos como auxílio alimentação, transporte, creche, natalidade e funeral.

No período dos últimos 5 exercícios, houve um crescimento de 18,5% do orçamento para as despesas obrigatórias, saindo de quase R\$ 267 milhões em 2019 para mais de R\$ 327 milhões em 2023. Um crescimento em valores absolutos de quase R\$ 61 milhões

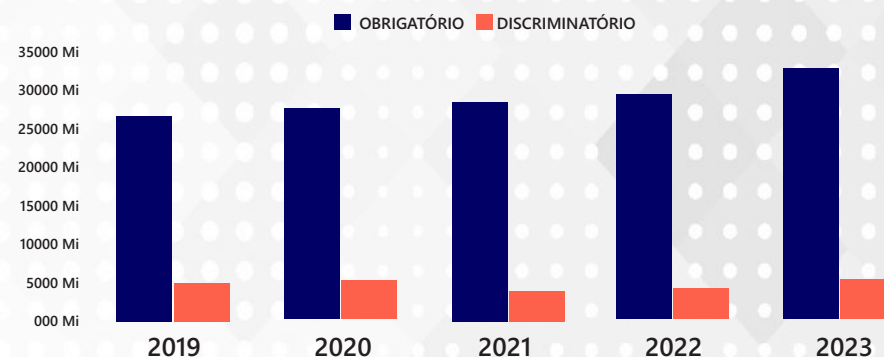
No mesmo período, as despesas discricionárias demonstram um acréscimo de apenas 8,7%, passando de R\$ 49,3 milhões em 2019 para R\$ 54 milhões em 2023. Uma diferença de apenas R\$ 4,7 milhões, levando em consideração a inflação do período que foi de 28,7%. Ressalta-se também, que até 2022, este orçamento vinha sofrendo sucessivas diminuições.

Esta análise mostra que o orçamento total da UFRB vem crescendo nos últimos anos pelos créditos orçamentários consignados para Despesas Obrigatórias não geridas pela instituição.

O orçamento para as despesas discricionárias que efetivamente financiam as atividades fins da Universidade possuem crescimento ínfimo e até negativos entre alguns anos.

Neste cenário, a gestão orçamentária torna-se mais desafiadora uma vez que temos que considerar a inflação dos bens e serviços no período.

	2019	2020	2021	2022	2023
OBRIGATÓRIO	267.044.963,00	275.431.045,00	282.460.682,00	294.377.789,00	327.957.062,00
DISCRICIONÁRIO	49.375.609,00	48.638.116,00	37.517.687,00	42.544.640,00	54.079.043,00
Total Geral	316.420.572,00	324.069.161,00	319.978.369,00	336.922.429,00	382.036.105,00



EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS

O Orçamento de Emendas Parlamentares individuais é de natureza impositiva, ou seja, de obrigatoriedade de execução total. São recursos liberados por representantes do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores) para projetos específicos em comum acordo com a Instituição beneficiada através de Planos de Trabalho aprovados.

Em 2023 a UFRB recebeu R\$ 1,6 milhão em Emendas Parlamentares Individuais, conforme tabela ao lado:

Os recursos de emendas parlamentares individuais foram utilizados para contratação de Fundação de Apoio para execução de projetos e programas de extensão:

- Projeto A UFRB E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO ESTADO DA BAHIA
- FORMACAO DE AGENTES LEITORES - FALEI

AUTOR	VALOR
ANTONIO BRITO	700.000,00
JAQUES WAGNER	500.000,00
JOSE RICARDO	400.000,00
Total	1.600.000,00

ARRECADÇÃO PRÓPRIA

Arrecadação própria compreende os recursos captados através de produtos e serviços fornecidos pela UFRB. No exercício 2023 verifica-se um incremento na arrecadação própria em relação aos anos anteriores.

As naturezas de receita com maiores arrecadações no exercício foram os Serviços Administrativos e Comerciais impulsionado pelo Programa Universidade para Todos com um repasse de R\$ 822 mil pelo Governo do Estado da Bahia e as Inscrições em Concursos e Processos Seletivos onde ocorreu o Concurso para Técnicos Administrativos com arrecadação total de R\$ 513 mil.

Destaca-se também as receitas auferidas pelo primeiro Leilão de automóveis e semoventes ocorrido em 2023 com arrecadação total de R\$530 mil.

Dentre os principais serviços oferecidos na Universidade podemos citar:

- Serviços Veterinários do Hospital de Medicina Veterinária
- Venda de excedentes animais e vegetais da Fazenda Experimental
- Inscrições de concursos para docente e eventos acadêmicos
- Aluguéis de espaços físicos
- Serviços específicos de Laboratórios de Pesquisas
- Registros de Diplomas de Instituições não Universitárias Externas
- Outros serviços de estudos e pesquisas educacionais

Natureza Receita	2019	2020	2021	2022	2023
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	205.519,39	116.358,07	-575.781,68	741.695,72	952.714,88
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	929.527,23	134.820,00	94.955,00	185.535,00	740.666,23
ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.					530.300,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	148.710,04	27.601,47	18.960,56	29.803,84	110.490,17
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	70.935,82	46.863,46	53.442,48	49.776,09	59.551,58
OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	4.687,47	4.999,50	780,13	39.669,16	35.088,34
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	136.239,81	21.747,65		3.012,23	10.159,55
RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	4.531,84	797,00		750,00	1.316,07
OUTRAS REC.N.ARREC.N.PROJ.RFB-PRIM.-PRINC.					225,00
RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.			50.403,53	12.519,80	200,00
MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.				-	
OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL	3.979,80			1.101,98	
REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE.PRIM.-PRINC.	205,00	16.825,93	-		
Total Geral	368.014,66	370.013,08	-357.239,98	1.063.863,82	2.440.711,82

DETALHAMENTO DOS TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

Outra fonte de recursos são os Termos de Execução Descentralizada (TED's) que em 2023 somaram mais de 37 milhões recebidos.

Porém é indispensável ressaltar que os valores obtidos por meio de TED's têm como finalidade financiar iniciativas de interesse mútuo ou da unidade descentralizadora, de acordo com o plano de ação acordado entre as partes, portanto, não estão sujeitos ao critério exclusivo da Instituição recebedora (UFRB).

Além disso, eventuais aumentos ou diminuições na captação de TED's não impactam diretamente na continuidade das operações da Instituição que são financiadas com recursos do Orçamento Anual.

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA RECEBIDOS EM 2023 POR UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Orgão Descentralizador	Valor (R\$)
MEC	11.066.510,18
MINISTERIO DO TRABALHO	9.600.000,00
DNIT	3.904.498,81
Ministério da Pesca e Aquicultura	2.500.014,96
FNC - SEFIC	2.160.000,00
MIR - IGUALDADE RACIAL	2.058.700,00
SECRETARIA EXECUTIVA - MINC	1.476.915,30
MMULHERES	1.000.000,00
SCDC - CONVENIOS	700.000,00
CAPEX	639.863,00
COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS-DOF	600.000,00
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	552.376,00
FUNDACAO CULTURAL PALMARES	400.000,00
SUBSEC. DE PLANEJ., ORC. E ADMINIST./MDA	246.138,00
IBRAM - SEDE	141.705,57
SUPERINTENDENCIA DO IPHAN NA BAHIA, IPHAN-BA	50.000,00
SUBSECRETARIA DE PLANEJ. E ORCAMENTO SPO(MEC)	27.442,00
FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA	1.800,24
Total Geral	37.125.964,06

PERFIL DOS GASTOS

DETALHAMENTO GASTOS COM PESSOAL

Na análise de execução dos elementos de despesa dentro do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se que 76% são gastos com Vencimentos e Vantagens Fixas dos servidores efetivos (docentes e técnicos).

DETALHAMENTO GASTOS OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Grupo de Outras Despesas Correntes, foram gastos cerca de 15,8 milhões com 'locação de mão de obra' que são os serviços terceirizados de vigilância, portaria, motoristas, auxiliares de campo e apoio administrativo. Em segundo lugar nos dispêndios de custeio está a contratação de serviços de terceiros de pessoa jurídica com mais de 14 milhões empenhados.

Vale destacar o gasto com bolsas e auxílios financeiro ao estudante com cerca de 11,4 milhões executados em 2023. São auxílios de permanência do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e as bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS –		
PESSOAL CIVIL	233.101.204,24	76,2%
OBRIGACOES PATRONAIS –		
OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	47.029.736,00	15,4%
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E		
REFORMAS	11.015.978,99	3,6%
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	8.138.132,96	2,7%
PENSOES	2.444.574,90	0,8%
DEMAIS DESPESAS	4.231.952,00	1,4%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	15.834.256,64	22,8%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA		
JURIDICA	14.191.082,24	20,4%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.478.942,90	16,5%
AUXILIO-ALIMENTACAO	11.338.739,00	16,3%
AUXILIO-TRANSPORTE	4.271.482,87	6,1%
DEMAIS DESPESAS	12.452.334,00	17,9%

DETALHAMENTO INVESTIMENTO

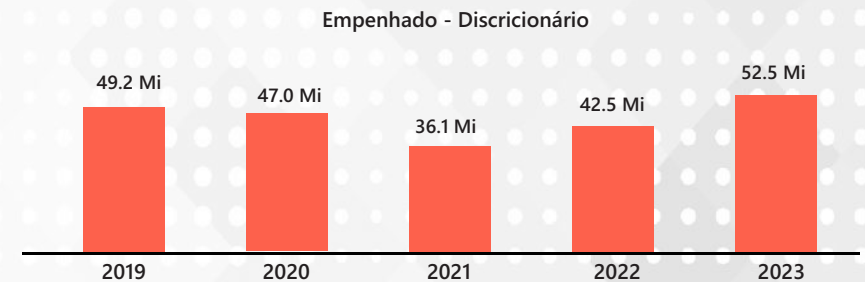
Dos valores empenhados no Grupo de Investimento em 2023 destaca-se as aquisições de equipamentos e mobiliário com mais de R\$ 1,2 milhões gastos. Na ótica dos gastos por caráter, no exercício de 2023, foram empenhados 97,11% dos valores orçamentários discricionários disponíveis, totalizando um montante de R\$ 52,5 milhões dos R\$ 54 milhões consignados.

EXECUÇÃO POR AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DISCRICIONÁRIAS

A Lei Orçamentária Anual é dividida em Programas e Ações Orçamentárias. As Ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

As Despesas Discricionárias, cujo o montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir em Ações Vinculadas e Efetivas.

INVESTIMENTOS		
ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL		
PERMANENTE	4.244.566,42	89,1%
OBRAS E INSTALACOES	500.000,00	10,5%
SERVICOS DE TEC DA INF E COMUNIC - PJ	17.100,00	0,4%



Ações Vinculadas são aquelas com destinação definida para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário.

Ações Efetivas são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes”, compreendem principalmente as Ações 20RK - Funcionamento e 8282 – Reestruturação.

São utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e ajudas de custo.

GASTOS AÇÕES VINCULADAS

Na execução das despesas Discricionárias Vinculadas, nota-se que a Assistência Estudantil através da Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior representa a maior Ação em termos

ORÇAMENTO DAS AÇÕES DISCRICIONÁRIAS



de Dotação e Execução. Foram mais de R\$ 11 milhões executados no exercício somente nesta Ação Orçamentária.

A Ação de Fomento a Pesquisa e Extensão representa o segundo maior gasto nesta divisão contemplando principalmente dispêndios em bolsas estudantis de Pesquisa e Extensão (PIBIC, PIBEX, Mobilidade Nacional e Internacional, Projetos e Programas Acadêmicos.

Destaca-se também o Plano Orçamentário voltado para o Apoio a Graduação em Medicina com mais de de R\$ 843 mil disponibilizados e empenhado. Este recurso é voltado principalmente para aquisições de matérias em apoio aos hospitais conveniados ao curso de Medicina da UFRB.

GATOS AÇÕES EFETIVA (AÇÃO 20RK)

A Ação Orçamentária 20RK de Funcionamento da IES, representa a principal ação discricionária efetiva de gerência administrativa da Universidade.

Como mostra a tabela abaixo, nos últimos 5 anos houve pouca

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS VINCULADAS 2023

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	LOA	Despesas Empenhadas
ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	11.058.177,00	11.054.646,03
BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO E MONITORIA AOS ESTUDANTES	1.508.703,00	1.447.860,00
APOIO AO FUNCIONAMENTO DA GRADUACAO EM MEDICINA	843.865,00	843.864,34
INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	212.675,00	209.269,38
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	195.000,00	194.998,44
FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS	183.595,00	182.365,09
FOMENTO AS ACOES DE GRAD, POS-GRAD,PESQ E EXTENSAO	91.838,00	89.195,76
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	80.000,00	49.152,70
CONTRIBUICOES REGUL A ENTIDADES OU ORGANISMOS NAC	75.000,00	75.000,00
APOIO AO FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO A DISTANCIA	48.335,00	48.334,45
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS	31.832,00	31.832,00
CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS	20.000,00	18.020,00
TOTAL	14.349.020,00	14.244.538,19

variação nos créditos orçamentários consignados na principal ação de funcionamento da Universidade. Uma variação de apenas 6% entre 2019 e 2023, passando de R\$ 35,9 milhões para R\$ 37,4 milhões respectivamente.

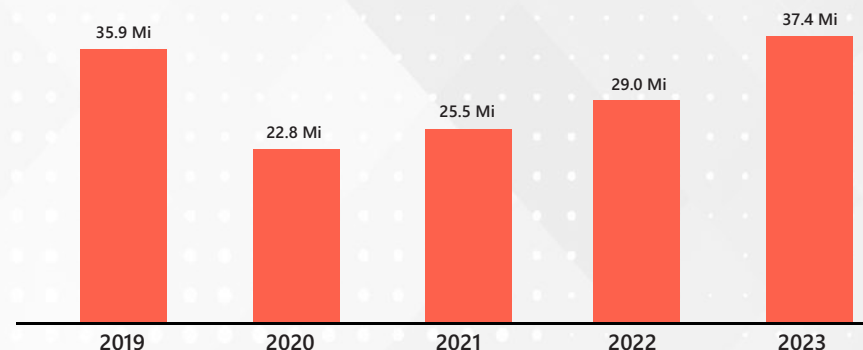
O recurso da Ação 20RK é utilizada principalmente para despesas dos contratos de serviços essenciais e contínuos, bem como serviços de manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais; aquisição de equipamentos e material permanente; apoio às atividades fins de Ensino; e demais atividades necessárias à gestão e administração da Instituição.

Verifica-se na tabela abaixo as despesas empenhadas para o funcionamento da Universidade

Nota-se que o valor total empenhado em despesas de funcionamento , R\$ 43,6 milhões, supera em pouco mais de R\$ 4,8 milhões o valor consignado na Ação 20RK em 2023.

A execução desta diferença só foi possível pelo recebimento de

LOA AÇÃO 20 RK FUNCIONAMENTO



PRINCIPAIS DESPESAS DISCRICIONÁRIA EFETIVA

PRINCIPAIS DESPESAS	EMPENHADO	%
CONTRATOS CONTINUADOS	28.792.852,00	65,82%
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	4.042.299,51	9,32%
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	3.487.045,75	8,04%
MANUTENÇÃO PREDIAL	3.423.936,66	7,89%
MATERIAL CONSUMO	1.476.393,35	3,40%
BOLSAS ENSINO	798.120,00	1,84%
OBRA	500.000,00	1,15%
UPT	405.749,90	0,94%
INCLUIR	364.000,00	0,84%
ESTAGIÁRIOS	260.000,00	0,60%
TEC INFORMAÇÃO	69.133,48	0,16%
Total	43.619.530,65	100,00%

Emenda de Bancada da Bahia no valor de R\$ 5,1 milhões no último trimestre do exercício que recompôs as necessidades orçamentárias sendo possível o cumprimento das principais obrigações contratuais e despesas de funcionamento da UFRB.

CONTRATOS CONTINUADOS

Os contratos continuados e essenciais ao funcionamento da universidade representaram mais de R\$ 28,7 milhões no exercício 2023. A tabela abaixo apresenta em ordem decrescente os principais dispêndios contratuais. Destaca-se os valores dispendidos com Energia Elétrica, Vigilância e Limpeza.

CONTRATOS CONTINUADO E ESSENCIAIS	VALOR ANUAL (R\$)
VIGILANCIA	4.610.400,00
ENERGIA ELETRICA	4.600.000,00
LIMPEZA	3.852.000,00
APOIO ADMINISTRATIVO	2.966.400,00
CONDUÇÃO VEICULOS	1.927.452,00
PORTARIA	1.758.000,00
RESTAURANTE UNIVERSIT.	1.698.000,00
COMBUSTIVEIS E MANUT VEICULOS	1.560.000,00
ATIV CAMPO	1.308.000,00
CONT FIXO MANUT PREDIAL E ELEVADORES	1.250.400,00
ALUGUÉIS	1.018.200,00
INTERPRETES NUPI	876.000,00
AGUA E ESGOTO	816.000,00
TELEFONIA	318.000,00
HUMV	145.200,00
SEGURO ESTUDANTES	63.600,00
PERGAMUM	13.200,00
SERV POSTAIS	12.000,00
Total Geral	28.792.852,00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, são divulgadas e atualizadas conforme a legislação vigente no portal institucional da UFRB. [Clique aqui.](#)

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e são compostas de:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da UFRB, por meio da análise horizontal e vertical.

BALANÇO PATRIMONIAL

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O valor disponível para a UFRB realizar os pagamentos e atender às despesas é registrado na conta de “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” (valores da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil), que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive, os valores decorrentes de arrecadação própria).

O saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do período é apresentado no Balanço Patrimonial; no Balanço Financeiro (do lado do grupo Dispendios, na conta “Saldo para o Exercício Seguinte”), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, (na conta “Caixa e Equivalente de Caixa Final”).

Na UFRB, o controle dos Bens Móveis está sendo migrado do módulo patrimonial do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, para o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. O sistema SIADS é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Conforme informação da Coordenação de Materiais e Patrimônio/PROAD, a implantação do sistema SIADS continua nas tratativas iniciais para a sua implantação. Deste modo, os registros dos Bens Móveis atuais não refletem integralmente a realidade patrimonial do órgão, uma vez que os valores precisam ser revistos e os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável não são contabilizados pelo atual sistema, por não estar apto a registrar tais procedimentos.

A situação abrange igualmente os valores da conta de Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis (por não possuir uma base monetária confiável para a aplicação dos cálculos, necessitando de adequação); e a conta de Estoque /Material de Consumo (não está sendo registrado a baixa dos materiais distribuídos para utilização). As situações são objeto de restrição contábil da Universidade.

A Universidade espera regularizar seus registros patrimoniais e a correta evidenciação dos seus ativos, a partir da efetiva utilização do sistema SIADS. A variação entre o saldo da conta CAIXA apresentado nos dois últimos exercícios foi positivo em R\$ 2.794.885,08, representando um acréscimo de 11,81%.

Balanço Patrimonial: Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$)

ATIVO	2023	2022	DIFERENÇA	AH%
ATIVO CIRCULANTE	36.694.313,46	31.039.811,60	5.654.501,86	+18,22%
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.464.876,19	23.669.991,11	2.794.885,08	+11,81%

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Em janeiro de 2019, a STN implementou nova rotina dos registros de TED (Termo de Execução Descentralizada) que passou a apropriar as contas patrimoniais com contabilização de um direito no Ativo (Adiantamento de TED) na UG descentralizadora e de uma obrigação no Passivo na UG recebedora do TED, em relação aos recursos a comprovar (ora recebidos). Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora permanecerá com o direito registrado na Conta 113823800 e a UG recebedora com a obrigação na conta 218920600, conforme contabilização apresentada abaixo.

A conta de Adiantamento TED (113820000) apresentou um saldo de R\$ 129.594,01 no exercício de 2022 e com acréscimo de 66,89%, o exercício 2023 encerrou com o valor registrado de 216.280,61.

Lançamento na UG repassadora:

D – 113823800 – Adiantamento TED

C – 463920100 – VPA Outros Ganhos c/ Incorp. de Ativo

Lançamento da UG recebedora:

D – 364020100 – VPD Incorporação de Passivos

C – 218920600 – Transferências Financeiras a Comprovar TED

IMOBILIZADO

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a Depreciação, Amortização ou Exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como Redução ao Valor Recuperável e processo de Reavaliação.

Nota-se no Balanço Patrimonial, que os valores referentes a Depreciação, Amortização, Exaustão de Bens Móveis (-58.770.255,20) se manteve igual nos dois últimos exercícios, mesma situação apresentada na conta Amortização Acumulada de Softwares (-542.918,35), efeito da ausência da implantação do sistema SIADS, informada acima.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do Imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

A UFRB possui um Imobilizado cujo valor contábil (deduzido da Depreciação, Amortização e Redução ao Valor Recuperável) dos Bens Móveis e Imóveis totaliza R\$ 506.124.263,39, sendo que R\$ 62.929.071,67 é referente a Bens Móveis, o correspondente a 12,43%, e R\$ 443.195.191,72 referente a Bens Imóveis, que correspondem a 87,57%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

FORNECEDORES E CREDORES

A UFRB apresentou um saldo de R\$ 12.763.126,97 no exercício de 2023 relacionado a conta Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que este saldo é constituído de débitos a Curto Prazo e a sua maioria é referente a obrigações contratuais.

Houve uma elevação de 589,96% em comparação ao encerramento de exercício de 2022. O aumento expressivo se deve a dois tipos de despesas: a retenção de pagamento de valores devidos a empresas de contratos de serviços terceirizados, justificada pela necessidade de pagar futuramente os salários e verbas trabalhistas dos colaboradores após a rescisão dos contratos; e valores devidos a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) referentes a TEDs firmados próximos ao encerramento do exercício, e que não houve tempo hábil para o repasse de financeiro para fins de pagamento.

Balço Patrimonial: Imobilizado – Composição (R\$)				
IMOBILIZADO	2023	2022	AH%	AV% (2023)
Bens Móveis (Líquido)	62.929.071,67	56.675.410,42	+11,03%	
(+) Valor Bruto Contábil	121.699.326,87	115.445.665,62	+5,42%	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-58.770.255,20	-58.770.255,20	-	12,43%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	
Bens Imóveis (Líquido)	443.195.191,72	443.806.063,71	-0,14%	
(+) Valor Bruto Contábil	447.038.505,05	447.572.694,45	-0,12%	87,57%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	- 3.843.313,33	-3.766.630,74	+2,04%	
TOTAL (- DEDUÇÕES)	506.124.263,39	500.481.474,13	+1,13%	100%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Para elaboração das Notas Explicativas do Balanço Orçamentário, considera-se a Previsão Atualizada da Receita e a Dotação Atualizada da Despesa, que correspondem às alterações à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

No exercício de 2023, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 2.440.711,82, valor inferior ao inicialmente previsto (cerca de 76%). O valor de R\$ 530.300,00 referente a conta Receitas de Capital são o resultado do leilão realizado pela Universidade no ultimo exercício.

Importante destacar que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer nos exercícios correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço

Balanço Orçamentário: Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica(R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% AV (REALIZAÇÃO)
Receitas Correntes	3.211.220,00	1.910.411,82	59%	78,27%
Receitas de Capital	-	530.300,00	-	21,73%
Refinanciamento	-	-	-	-
Total das Receitas	3.211.220,00	2.440.711,82	76%	100%

Balanço Orçamentário: Origem das Receitas arrecadadas – Composição(R\$)

ORIGEM DAS RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% Composição REALIZAÇÃO
Receitas de Serviços	3.112.600,00	1.693.381,11	54%	69,38%
Receita Patrimonial	48.606,00	59.551,58	122%	2,44%
Outras Receitas Correntes	11.258,00	45.672,89	405%	1,87%
Receita Agropecuária	38.756,00	110.490,17	285%	4,53%
Receita Industrial	0,00	1.316,07	-	0,05%
Alienação de Bens Móveis	0,00	530.300,00	-	21,73%
TOTAL	3.211.220,00	2.440.711,82	76%	100%

Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Transferências Financeiras Recebidas – resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

No conjunto da execução orçamentária da UFRB, as Despesas Empenhadas totalizaram R\$ 422.266.975,26, com um acréscimo de 10% de em relação ao valor da Dotação Atualizada da LOA no exercício encerrado.

Analisando os valores das Despesas Empenhadas, identificamos que as Despesas Correntes representam 97,06% do total empenhado. Esse volume se justifica, pelo fato de que nesta categoria econômica, estão incluídas as Despesas de Pessoal (Folha) no valor de R\$ 305.961.579,19. Os demais valores de Despesas Correntes totalizam o montante de R\$ 103.872.340,00, o que representa apenas 24,60% das Despesas Empenhadas.

Balanço Orçamentário: Despesas executadas por Categoria Econômica(R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP. EMPENHADAS	% EXECUÇÃO (EMP/DOT)	AV % EMP/TOTAL EMPENHO
Despesas Correntes	378.864.556,00	409.833.919,19	108%	97,06%
Despesas de Capital	4.771.549,00	12.433.056,07	260%	2,94%
Total das Despesas	383.636.105,00	422.266.975,26	110%	100%

Balanço Orçamentário: Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo(R\$)

GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% DESP EMP /DOT	AV (EMPENHADAS)
1 – Pessoal e Enc. Sociais	307.683.759,00	305.961.579,19	99%	72,46%
3 - Outras Despesas Correntes	71.180.797,00	103.872.340,00	145%	24,60%
4 - Investimentos	4.771.549,00	12.433.056,07	260%	2,94%
TOTAL	383.636.105,00	422.266.975,26	110%	100,00%

RESTOS A PAGAR

Conforme disposto no Art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às Despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até o dia 31 de dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta Nota Explicativa, considerou-se que os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário (extraído do sistema SIAFI Web), o Orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (Créditos Orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o seu pagamento realizado. Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando os valores da conta Restos a Pagar, a tabela a seguir apresenta o montante das Despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos valores de RPNP inscritos em 31/12/2023 (exercício anterior), houve um decréscimo de 5,59%; observa-se também decréscimo de 47,41% referente aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos).

Balço Orçamentário: RPNP Inscritos e Reinscritos(R\$)			
RPNP Inscritos e Reinscritos	2023	2022	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	18.526.675,18	19.623.122,47	-5,59%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	5.180.361,89	9.851.050,19	-47,41%
TOTAL	23.707.037,07	29.474.172,66	-19,57%

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS FINANCEIROS

As NBC TSP não exigem a elaboração do Balanço Financeiro; este demonstrativo é exigido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000).

Em análise do Balanço Financeiro da UFRB, observamos que o grupo Ingressos atingiu o montante de R\$ 488.647.665,71 no exercício 2023. Cabe destacar, a elevação no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, proveniente do exercício anterior, com acréscimo de 8%, resultando no valor de R\$ 23.669.991,11.

Dentro do item “Recebimentos Extraorçamentários”, que possui o segundo maior volume de recursos (R\$ 62.146.676,91) do grupo dos Ingressos, cabe destacar uma conta relevante, que contribui para a maior parte da composição dos recursos monetários, denominado “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados”. Esta conta, registrado no Balanço Financeiro – grupo: Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas no grupo dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e que não foram pagas até 31/12, são consideradas como Restos a Pagar Não Processados. Assim, “os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”. (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Dentro do item das Transferências Financeiras Recebidas, cabe mencionar que o item de maior representatividade monetária está

relacionado às Transferências Resultantes da Execução Orçamentária. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos Recursos Orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- a) Recursos Financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional;
- b) Recursos Financeiros recebidos pelas Universidades, Institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura;
- c) Recursos recebidos pelas unidades executoras da administração direta da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às Transferências Financeiras Recebidas – Resultantes da Execução Orçamentária, devemos nos reportar as Notas Explicativas do Balanço Orçamentário. Conforme mencionado anteriormente, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na

Balanço Financeiro: Principais contas de Ingressos Financeiros(R\$)

INGRESSOS	2023	2022	AH (%)	AV (%) 2023
Receitas Orçamentárias	2.440.711,82	1.063.863,82	+129%	0,50%
Transferências Financeiras Recebidas	400.390.285,87	349.150.524,74	+14%	81,94%
Recebimentos Extraorçamentários	62.146.676,91	41.531.345,05	+49%	12,72%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	23.669.991,11	21.936.251,87	+8%	4,84%
TOTAL	488.647.665,71	413.681.985,48	+18%	100,00%

coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de “Previsão Inicial” / “Previsão Atualizada” da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

DISPÊNDIOS FINANCEIROS

O valor do grupo Dispêndios, no Balanço Financeiro da UFRB, teve uma evolução de 18% do exercício 2022 para o exercício 2023, totalizando o valor de R\$ 488.647.665,71, sendo que as Despesas Orçamentárias tiveram uma participação de 86,41% do total.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as mutações ocorridas no Patrimônio em cada exercício financeiro, ou seja,

Balanço Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC(R\$)

DISPÊNDIOS	2023	2022	AH (%)	AV (%) 2023
Despesas Orçamentárias	422.266.975,26	347.434.235,22	+21%	86,41%
Transferências Financeiras Concedidas	1.101.510,67	829.203,38	+33%	0,23%
Pagamentos Extraorçamentárias	38.814.303,59	41.748.555,77	-7%	7,94%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	26.464.876,19	23.669.991,11	+12%	5,42%
TOTAL	488.647.665,71	413.681.985,48	+18%	100,00%

demonstra as alterações nos Bens, Direitos e Obrigações do órgão UFRB, utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o Resultado Patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido (PL) no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o Patrimônio Líquido, sem passar pelo resultado).

No exercício de 2023, a UFRB apresentou um Resultado Patrimonial negativo de R\$ 39.828.704,10 em função das Variações Patrimoniais Diminutivas (desincorporações de Ativos e incorporações de Passivos) terem sido superiores às Variações Patrimoniais Aumentativas (incorporações de Ativos e desincorporações de Passivos).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os valores de Depreciação e a Amortização compõem o item relativo a “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”. Embora

DVP: Resultado Patrimonial do Período(R\$)			
Demonstração Variações Patrimoniais	2023	2022	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	412.078.119,96	539.826.767,76	-23%
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	451.906.824,06	353.402.410,60	+28%
Resultado Patrimonial do Período	-39.828.704,10	186.424.357,16	-

promovam alterações no Patrimônio, não possuem contrapartida financeira, isto é, são reduções de ordem econômica, sem que haja o correspondente desembolso financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. A DFC apresenta de forma analítica, as origens e aplicações dos recursos de caixa.

No encerramento do exercício de 2023, a Geração Líquida de Caixa da UFRB foi de R\$ 2.794.885,08.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de Caixa do órgão:

- As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de Receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e os

DVP: Resultado Patrimonial do Período(R\$)			
Demonstração Variações Patrimoniais	2023	2022	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	412.078.119,96	539.826.767,76	-23%
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	451.906.824,06	353.402.410,60	+28%
Resultado Patrimonial do Período	-39.828.704,10	186.424.357,16	-

desembolsos efetuados tanto para o pagamento de Despesas Orçamentárias quanto Extraorçamentárias do órgão.

- As atividades de investimento estão relacionadas às Receitas e Despesas de Capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As Receitas de Capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de Bens e Direitos (alienações), Reservas, bem como as Transferências de Capital recebidas. As Despesas de Capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir Ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é obrigatória para as empresas públicas. Em função dos critérios relacionados às empresas estatais definidos pelo Decreto nº 2.673/1998, os recursos referentes a capital são transferidos a essas empresas sob a forma de adiantamento, denominado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Regidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), o aumento, ou seja, a integralização do capital ocorre somente após a aprovação pela Assembleia Geral, de periodicidade anual. Portanto, os recursos recebidos a título de AFAC permanecerão registrados nesta conta até que ocorra a integralização. Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos.

A UFRB não possui empresas públicas.

DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES
Contador Responsável UFRB
CRC/BA 036206/O-1

